

O EXEMPLO

JORNAL DO PVO

19

189

!!!

Ano X

Director da Redacção:
João Baptista de Figueiredo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL—PORTO ALEGRE
Domingo, 12 de Dezembro de 1900

Gerente da empresa:
José Gomes do Nascimento

Nº

O Exemplo

Para fins convenientes, preventivos nos ass. assignantes e anunciantes deste periodico que:

as respectivas cobranças proceder-se-e sempre imediatamente a entrega da preimera edição de cada mês.

as reclamações, de quaisquer natureza, referentes ao serviço da gerencia ou da direcção, só serão entendidas quando feitas por escrito em carta fechada ou pessoalmente no gerente ou no director do "Exemplo".

ASSIGNATURAS:

Anno 12000

Mez 1800

Número AVULSO 400

ESCRITÓRIO

Rua Demetrio Ribeiro n. 177
(antiga da Varzulha)

RELIGIÃO E CARIDADE

Muitas instituições pias, sociedades de beneficência, fundadas sob os auspícios de deus ou daquela religião, desto ou daquela dogma, têm sua origem; não raras vezes, na ambigüidade ou na infâmia dos pseudos benfeitoras da humanidade.

Apresentam-se por isso aos olhos da collectividade com um título de bontade aparente para mais facilmente iludir os incertos.

Religião e Caridade, como todos sabem, são ideias equivalentes, têm o mesmo aspecto, não pode existir uma sem a outra.

Essas ideias, assim consagradas, esse grandioso sentimento humano, têm sido, nos tempos que correm, mal compreendido pelo círculo abrangente e pelo embusto que vão tudo corrompendo o devairtudo.

Levantam-se, porém, novos alícerces para a construção do edifício da verdadeira religião do aperfeiçoamento rural e dos princípios emblemabreiros por Deus.

Custigos de consequências deploráveis têm vindo à terra e há de vir, não estamos longe de os presenciar. Não é de dúvida, a fra diária que dá tal exemplo à humanidade e aos que se tornam imposso de desarranjar com flagrante desrespeito à doutrina de Christo.

E claro que virá também o dia da nossa reabilitação.

O espiritismo — parece, está encarregado de desembrigar muita causa a que aguerrimos.

A elle já se deve muito.

A Caridade, a religião, a verda-deira prática do bem, despidos da hipocrisia, do interesse e de omissão, só nas associações espirituais que se encontram, só elas têm, ainda, cumprido tão sagrado dever.

Pelas observações que tenho feito posso isto afirmar, não recebendo contestação.

Pois, hoje, são poucas as instituições serias, como acima deixei de declarado; o embusto é já um preceito; os individuos, os que procuram tirar os olhos uns dos outros, a fraternidade está constituida pelo egoísmo e pelo cíngulamento.

Tudo está acomodado, correspondido, de modo que, os maiores previdentes não poderão dizer-lhe de — Confiar, desconfiar.

P. Alegre, 6—12—900.

A. Ribeiro

X RABISCO X

Em meu ultimo artigo eu disse que pouco é o caso que ligam paixões sobre a instrução do seu filhos.

Admito entô que era dever de contritor ver se crianças mudando plena de instruirse, servindo de mesmos criados, criando-se desse modo, sem um ambiente, sem um estímulo.

Com efeito. Porque razão não ha um sacrifício, além de que estas crianças possam preparar-se para as futuras lutas da vida?

Não é por falta de escolas, poisa que tem sido um dos cuidados do benemerito governo do Estado, diminuindo o custo, logo, o mais possível, criando escolas por todos os cantos do Estado, dotando-as do um pessoal idóneo, capaz.

A verdade, porém, é que acima de tudo, é do saber, da educação moral, intelectual, ha pais que colocam os interesses mesquinhos de alguns testos; desse modo, prejudicando a uma criança, privando-a do que de mais belo, mais sublime pode aspirar à sabedoria; e porque não dizer, roubar-lhe o seu futuro!

Não reconhecem, que só poda instruir o que podemos fazer da criança o homem útil, capaz de todos os emprendimentos; o exemplar chefe de família, o bom cidadão; não vem só por este motivo, fidejão-se adquirir filhos obedientes e honestos, que unicamente com o salutar concurso do saber é que se formam as mulheres do futuro, aptas, pela educação recebida a desempenhar com brilhantez a ardua e nobilitante missão de esposa!

É tempo já de haver mais patriotismo.

Incentuam no espírito destas infantes as noções benéficas das sabedorias-lhes e alimento intelectual, assim como dão o alimento material com que sustentam a vida, e assim temos prestado relevantes serviços à sociedade, à Pátria.

A. Dutra

AS MINHAS VISINHAS

Bom dia, visinha Alain!

Bom dia, visinha Alina!

Então como foi a sra. do passel?

Muito bom, visinha, só uma cousa me fez sofrer grande susto; foi a doença do Zéquinha.

Peróni elle ficou logo bom, não assim?

Sim, não foi grande cousa, apena um embarranco gástrico; o caso é que elle chegou a ter quarenta graus de febre.

Que? Chegou a isso?

Sim, está em grande diéta por consejo do medico.

Também estes sr. mudaram as véses, visinhas, fazem a conta menor do que é, principalmente quando o sono é carnudo.

Est que o diga visinha, pois um dia teve a lembrança de dizer que eu estava tuberculosa!

Virgem Santíssima! Que rata, visinha da minha alma! Esse decreto não é medico?

— Visinha, elle tem diploma.

— Ora visinha, ha tanto individuo diplomado, que no officio da ratas de fazer rir.

Olhe visinha, eu sei de um tevo que sujeitava a um exame de chiqueira, para atestar a sua capacidade de medico, e não soube dizer que as alcaides precipitado com as preparações adiamentos; perguntaram-lhe se sabia dizer alguma cousa sobre a fisiologia da morfina, e elle respondeu que a morfina é um po-brancos! E entreteve-se e diplomado!

— Santo Deus, que horror! Visinha, eu sou capaz de jurar, aos coros de Pan, que esse não é nosso patrício, sera talvez um desses aventureiros que nos tem sido exportado para aqui.

— Sim, elle não é nosso patrício.

X IMPERFECTOS X

Acorda cedo como os passarinhos
E vê logo diretamente à minha cama,
Sacudimos com gelo, por mim chama.
E abremos os olhos com os seus delinhos.

Estremulhado, zango-me. «Beijinhos,
Não quer beijinhos? com voz d'ofra exclama,
Da minha fra empalidece a chamma
E sacudindo a pago da seus carinhos.

Senhor! que amor de ilusão me deste!
Debilis um caminho brando e sem abrolhos,
Debilis a virtude por amparo e guia,

E destino, também, à Pai celeste,
Que a nô, com que ella agora me abre os olhos.
Seja a que ha de fechar-nos algum dia!

Eugenio de Castro

CONTOS HUMORISTICOS

E sabido que toda
é do original.

Este leva sempre
erro lamentável,
Ali tem vez, in
estratos d'ela só
ao original.

A incineração dos cadáveres
uma selvageria dizia um médico.

Um ouvinte para o outro: — De
certo, ninguém gosta que lhe quel
mem as óticas.

onde tencionas passar o verão es
te anno?

Ola, para falar a verdade ainda
não sei.

Também eu não.

Estou no mesmo estado que tu.

Pois bem, a deus... lá nos encon
traremos...

Mas doutor, hade lembrar-se que
me tem recomendado sempre o
evitar as minimas excitações!

Com certeza, porque lhe pedem
ser preguiçoso.

Sempre lhe tenho dito, e repito-o.

Enfim porque me mandou hontem
a sua conta?

Entre-se a amar com sorrisos nos
lábios e sah-se com as lagrimas nos olhos.

O coração do homem é uma lyra
de seis cordas cinco para a tristeza
e uma para a alegria, e as raras
vozes vibr.—O Sin. val.

X SERENATAS X

AI DE MIM

Foi um sonho te querer com dolido amor
fol loucura penhorar-te o coração,
dá-me mesmo assim ferir esse penhor.
Não te peço, nem te imploro gratidão.
Guardo dentro deste peito por te amar,
uma dor que sempre e sempre cresce
mais.

Nem a tua ingratidão me vem matar,
nem a tua gratidão me abrandea os olhos.

Al de mim!
Al de mim!
Porque matar-me assim?
Porque matar-me assim?
Al de mim!
Al de mim...
Porque matar-me assim?
Al de mim!
Porque matar-me assim?
Al de mim!
Al de mim!

Este amor, oh, este amor me foi fatal;

Nunca malo meu secoço encontrarei!

Tu, travessa, soridente e jovial
eu, em busca da minha alma que te de
Mas não posso te dizer porque razão
é mais doce o azedume desta dor...
serei tu e tu serás meu coração...

Não te posso, oh não, negar tão santo
(amor).

Al de mim etc.

LAR EM FESTA

A modesta residencia do sr. Leopoldino João de Deus rovestiu-se de gala para commemorar o sympathico aniversario de seu futuro genro, nosso amigo Francisco Xavier.

A 10 horas da noite, reunidos,
diversos amigos e gentis señoritas,
foi servida lauta mesa de bons petis
cos finos doces e bebidas.

As pessoas da casa, e especialmente
as amavelas señoritas Vicentina Alves de Deus, Ada, Jose Santos
e o nosso amigo Xavier, foram in
cançaveis em gentilezas às pessoas
presentes.

Deu a nota a señorita Ada que
conservou as pessoas presentes em
constante hilaridade e completa
alegria; pelas suas puerilas travessuras
e amabilidades diabolicas, fazendo
até um pobre mortal, comar a
perninha de uma enorme farinha
camagueira.

A 2 da madrugada deram-se
em a dança que conservaram-se

CARLOS F. DE AZAMBRA

encarregado de concerto de obra
de pouco dispêndio de capital; abri
leitreibros e pintá casas.

RUA VISCONDE DO RIO

BRANCO N. 81

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

No compromisso que temos de fa
zer progredir este modesto periodico,
tomamos a liberdade de apelar
para a boa vontade dos nossos assi
gnantes, remetendo junto ao presente
numero, uma lista numerada, na
qual pedimos incluir novos favorecio
dores, devolvendo-nos até 31 de corrente
mês, pelo que o primeiro numero
do proximo anno, será distribuído a
este dia.

Qualquer que seja o concurso pre
stado, muito agradecemos, pondo
nosso fraco prestílio, ao serviço de
todos vós.

A. Directo

ilmadas grácas a enquadra
Ada dos Santos
e no amigo Francisco X-

corrente complete mais
de projectos existentes o
meusavol amigó, João Ma-
nacvalves.

motivo de seu aniversário,
ele foi alvo de duma manifesta-
ção de apreço, por parte de seus col-
legas do corrente, o sr. Alfredo
d'Alencar, que o homenageou de par-
correio.

A sala da thesouraria,
que com ela, recebeu-o com
a salva de palmas,
ocasião o pratican-
te que o saudou, o
mesmo tempo, um

palavra, também o nosso
sr. Arnaldo Dutra que interpre-
tando o sentir de seus collegas, brin-
cou o aniversariante.

Compraria mais uma risomia pri-
mavera à 8º do corrente, a galante
joven Conceição Machado do Carvão-
lhô, filha do dr. Maria Eulálio Machado,

SALÕES

SOCIEDADE MALAQUETA

Deverá efectuar-se no dia 24 do
corrente, a instalação da sociedade
que acaba de ser fundada nesta
capital, com o título acima; cujos
fim é realzar bailes e «piñete».

A primeira directoria da nova
aggregação assim ficou constituída:
presidente, Leandro Monchique da
Silva; vice-presidente, Raphael Os-
ório da Silva; secretário, Fortunato
A. Cândido; tesoureiro, José Rodrígues;
fiscal, Antônio da Costa e
Silva; procurador, José de Maga-
liases.

Gratos polo gentilza da comun-
nição.

S. RECREIO DA INFANCIA

Esta floridente associação, presi-
dida criteriosamente pelo sr. Adão
Ferreira, realizou a 11 do corrente
uma «solteo» dansante, no salão da
«Instrução Familiar», de cujo baile
trataremos no proximo número.

Gratos polo honroso convite que
nos dirigiram.

CLUB DAS BAHIANINHAS

Prepara-se com grande entusias-
mo para representar os complementa-
rios modificando e fazem recordar os
primeiros anos em que este sym-
pathico club dava a nota nas festas
de Rios.

Fazemos votos pela felicidade das
amais Bahianinhas.

RECREIO DA FLORESTA

Desta futura agremiação, reco-
bemos convite para assistirmos o seu
baile do aniversario, a realizar-se
na noite do 18 do corrente, no salão
da sociedade «Floresta Aury».

Nos faremos representar, e agra-
decomos a gentileza.

CERVEJA BOPP

Peçam as cervejas Bopp & Irmãos,
que são as preferidas pela gente de
bon gosto.

CRIMOSOS CELEBRES

MATOS LOBO

CAPITULO III.

A maldade de Matos Lobo

—Ora meu pa, isso é descontum-
sa. Eu não sou tão carrancudo
como querem que eu seja. Ora como
não me havia o de sorrir ante um
rosto que nun me pareceu de aquivo
que de mulher. Isso era mostrar um
pessimo gosto e meu pa bem sabe
que eu não me contento som com o
que é bom.

—Aposto que tu narrador a pequena

—La está o pa, já com desconfia-
ncias. Agradou-me como me agram
das todas as passas da sua amizade.

—Parece-me que temos o rapaz
pelo beicinho? Também antes está
que outra qualquez com que eu ant-
ipathizasse.

Matos Lobo ficando só monolo-
gava:

—Não sei que seti dante daquel-
la mulher... Não sei... Sei...

E que é encantadora e não ha-

AS FLORES

Dous no mundo dou a guerra:
A doença, a morte, os duros;
Mas, para alegrar a terra,
Basta haver-lhe dado as flores.

Outras oradas com arte,
Outras simples e modestas;
Ha flores por toda a parte;
Nos ontros e nas festas.

Nos jardins, nos conteríos,
Nós países e os povos,
Sobre os jazigos funerários.
Sobre os berços e os altros.

Reina a flor! Pois quiz a sorte
Qua a flor a tudo presidá
E também enfeste a morte;
Assim como ontinha a vida.

Amais as flores, crencas!
Sei! Irmas nos splendores.
Porque ha muitas semelhanças
Entre as crencas e as flores.

Olaor Bilac

Calendario social

Prolíficas

Fizeram anitos:

A 8, o laborioso
joven Jóto Queiroz
nabib oficial de
chapéu-cetim; a sra.
d. Morello Alves
da Conceição.

Fizeram anitos
o 9 do corrente e
distinto negociante
desta praça sr.
Joaquim Porchat de
Silva, socio da im-
portante firma Jóto

do Oliveira e Cia; a gentil senhorita
Helma Bittoncourt.

A 10, a sra. d. Mathilde Alves de
Nascimento, virtuosa esposa do sr.
alferes Pio Barcellos do Nascimento,
director das officinas da Brigada
Militar.

Anitos: A 14, o menino Leonel Gildo,
filho do nosso amigo João Ferreira Pinto.
A 16, a exnia, sra. d. Hormilia
Fernandes do Carmo, cunhada do
noso amigo Mario do Carmo.

A 17, a distinta senhorita Marla
Virginia Caminha.
A 18, o nosso compatriote Espírito
Santo Calisto.

A 19, a senhorita Hermínia Alves,
filha do nosso amigo Cezar Alves.

D'aqui e... d'alem

PREVENÇÃO

Prevenimos nos nossos pais-
guantes tanto de férias como
de outo capital, que vamos pro-
ceder cobrança até o fim do
ano corrente, sendo que
mesmes poderão mandar as
importâncias pelo correio, des-
contando o respectivo selo e
estes nuncarão o dia certo em
que devem ser prenunciados
afim de evitá-lo que o cobrador
esteja continuadamente a im-
portuná-los.

O Gerente

ABEL ZACHARIAS

Para a villa do Triunho, seguiu
a 8 do corrente o nosso amigo Abel
Zacharias da Paixão

Lovam o. Aquella localidade inter-
ressou de sua profissão,

homem nenhum que fique impas-
sível ante um rosto de mulher

de aquela ordem.

Na madrugada seguinte José Pe-
dro apresentou a Adelaido a sua
mulher estas sympathisaram tanto
uma com a outra que desde logo
foram amigas.

Dahi a dois dias bateu a polícia
a porta de Jóto Pedro em procura
de uma família vindia de Castello
de Vide, para a qual traziam orden
de prisão.

Calcule-se o labirinth que não
foi aquella casa!

Jóto Pedro exaltadíssimo negava-
se a abrir a porta para que lhe
entrasse a polícia em casa d. Maria

Arribada a d. Adelaido chorava-
se a agravado separado.

Os dois filhinhos abracaram-se à ciumbra
da mãe, temendo que lhe levassem
o Adelaido, ora respondia a amiga

que não acontecera tal, ora animava-
os filhinhos com toiros a braços e
doces beijos.

Entretanto a polícia queria entrar

e depois de muito insistir com

Jóto Pedro conseguiu o seu intento.

BARTIDA

Attendendo a urgente telegramma
da familia, partiram a 8º do corrente
para S. Gabriel da Estrela, os nossos
bons amigos Henrique, Armando,
Genuino e Nilo Martins.

O ineludido custado de sude em
que se encontra a carinhosa cantora

das dedicadas compatriotas, justifica

a inesperada partida.

O PROGRESSO

A 1º do corrente testemou o seu
novo aniversario do utilissimo pu-
blicatio, não se para os interesses
sociais, como para a politica a qua
se dedica, o bon elaborado journal

«Progresso», que vê a luz no
futuro municipio do Montenegro.

Apezar de um pouco dormido,
enviamos ao concerto do «Progresso»

os votos sinceros que aqui
descemos pela sua feliz longevidade.

LEITE

Um eminente professor ingles
numa recente conferencia academică
preconizou a excellencia da alimenta-
ção polo leite, e co o argumento

a favor citou que na Bulgária a principal
alimentação consiste no leite e
que contando o principado,

8.000.000 habitantes, consumem mais

100.000 que a Europa.

MELANCIAS SEM SEMENTE

O processo para produzir melancias
sem semente (povedas) data de pouco

tempo e é devido ao acaso.

Acoldhou-se melancia, um agricultor
observou que esse fruto não
tinha sementes, passou tempo depois
outro agricultor vislumbrou fez e mesmo
acabado e resolveram estudar em collabora-
ção o phenomeno.

Afinal chegaram a descobrir quo-

tomando uma gula de pele de melancia
e cobrindo-a de terra (morgul) a
gula entra na noite o dia a tratar
que se gora, dali em diante

não tem sementes.

NOIVA MACROBIA

A 8 do corrente compareceram no
distrito de Caicobimbas o sr. Gaspar
de Castro e o d. Izael do Oliveira.

O noivo conta 92 primaveras e
a noiva 101, apenas.

Felicidades

ENFERMA

Acha-se enferma a digna esposa
do nosso amigo Eduardo Boulli, a
sra. d. Delfina Boulli.

A NOIVA

Com o tocante titulo acima come-
çou a publicarse nesta capital a 1º
do corrente, um interessante periodico
que se propõe a pugnar pelo
elevarão do tempos.

O 1º numero subsequente que
temos recibido correspondente
também de gravidez, tor por
distâncias o costume de ir todas as
tardeas no quintal de sua casa, ao pé
das suas buritis, onde constantemente
um bando de 100s vinha terceirizar
o trabalho de gravidez, que
mesmo sostinha ali, ficasse bem rir; o
voltando para casa depositou favorece-
do rosto.

CASO INTERESSANTE

Em um dos teatros de Rote d'un
Hollandia, dia 21 em finis do quinzena
do agosto, um caso interessante.

O meio da sala; nas cadarolas senta-
rize juntos vinte e tres espectador.

Ao subir o panão esses individuos

ato iriam os charcos.

O publico todo, como era natural

reclamava quando a um

signal combinado, os 23 individuos

descolaram-se, apresentando lassitudi-

cárcias, em cada um dos quais se
via uma letra, formando o vinte e

tres ou nome uma nova marca do

queles.

O successo foi completo, pronom-
endeu os spectadores em risas

que ressoaram pelas muralhas do

teatro.

As autoridades perseguiam e

em breve serel press, porque ate

aquele vintem

Socague v. ex. o confie em hum

que em promete salvo a V. B. busca-

se duas filhos e depois

o casal nos fotografias.

E quem quer mais ouvir de Alcalá

de que protestava não desiste ox-

pois a qualquer perigo correu a

casa com sua mãe pela porta traseira

de quinta.

—Como nos temos sido perguntado
sobre as despesas que levantam
no mês passado do nosso journal,
damos preços em folha que achará

na pagina que se indica, e o custo
de cada um deles é de

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

—Concordo com a lista, segundo a
qual o custo é de 1.000 reis.

Sport Hippico



Depois do descanço do um domingo,
realizara corridas hóje no prado Rio-
Grandeense, a Associação que manterm-

o Turf.

Conformando em noticia anterior,
será levado a effeto, o segundo dos

premios Municipais.

Deliberaram a directoria distribuir
o auxilio dado polo Intendente, nas

tres classes dos animais que correm
em nossos presídios.

Caro o do hóje a segunda classe
representada nos seguintes paredeiros:

Fronteira e Legendado, Guerrete,

Marigal e Mursello, Condor, Ocean-

Jacó e Ayty, Brocado e Ignau-

So correrão todos vossa cavaleira o

prado a sortir.

És os nossos palpitantes:

1º lugar	2º lugar	3º lugar	Azares
Sapucayá	Judia	Bon Vista	Uruguay
Fronteira	Moltko	Dalla	Juda
Guecha	Guerra	Marquez	Muribondo
Legendado	Jardim	Stella	Mursello
Condor	Condor	Cida	Tasso
Jacó	Jacó	Guarany	Guarany

Lar em luto

Augusto Luiz Arhends

Em sua casa capital, o fallecimento
reputado do conhecido cavaleiro
e extremoso chefe da família sr.

Augusto Luiz Arhends.

Passou-se o fute luctuoso na ma-

drágua do 8 do corrente, considerando

CASA PHENIX — Rua General Camara n. 19

Engraxataria - Cigarraria - Loteria

Casa com ventiladores electricos — EMPREGADOS DE 1^ª ORDEM

Qualquer despesa de 200 reis, dará direito a uma cantela, para o sorteio de UM GRAMOPHONE com seis chapas, no valor de 400\$000!!

Nesta casa informa-se quem dá dinheiro a modico juro sobre pequena garantia.

19 — Rua General Camara — 19

Funilaria Valero

255 Rua dos Andradas n. 255



Nesta oficina aprompta-se encanamentos para apparelhos acetyllene tendo os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos.

Tem um grande deposito de latas para fumos, marmelada, etc. Atende a chamados para todo e qualquer ponto da cidade.

P. cos sem competencia.

MUTUA

Rio-Grandense
Caixa de economias
e
formação de pecúlios
com
Sorteios e dotes

Capital de Fundação
Rs. 50.000.000
Capital progressivo
Rs. 1.000.000.000

Sede Social:
Rua General Camara Nro. 19
(Alto do Café América com frente
para a Rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Peçam prospectos e informações
à Sede ou aos agentes.

Caixa de sorteios

Pagan-se \$1000 por mês e tem-se
direito a um prêmio de 5.000\$000,00, se-
gundo o sorteio. A contribuição de
\$1000 é durante 10 anos e no seu
descurso entrando em sorteio, mensal-
mente todos os dívidos quites e o prê-
mio do receptor o pecúlio de 5.000\$000,00
em dinheiro. O socio que não for pre-
miado durante 10 anos e tiver sido
sortiado receberá todas as mensalidades
que houver pago.

Ache-se alerta, restando poucos nume-
ros a preencher a 1^ª série desta Caixa.

Caixa de dotes

Pagan-se \$1000 por mês durante 10
anos, findo os quais terá o socio
direito a um prêmio de 8.000\$000,00, se-
gundo o sorteio. Se estiver solteiro e ao completar
o decenário entiver casado, ou si não
estiver terá direito ao sorteio de
5.000\$000,00 no fim de 15 anos, con-
tribuindo, porém, simetria durante dez an-
tos. Esta Caixa distribuirá anualmente
de um a dois prêmios de 500 mil reis
em dinheiro aos seus associados quites.

Basta preencher a 1^ª série da
Caixa de dotes, devendo os interessados
enviar suas pedidos sua denuncia à
sede social ou aos agentes que terem
preferência.

A Diretoria e Conselho Fiscal, composto
por capitalistas, comerciantes,
industriais, engenheiros e proprietários,
é uma garantia para os bons mu-
tuários contribuintes, que têm de ter
uma certeza de que os seus interesses
não serão prejudicados pelo cálculo de
contribuintes, bem mais, a segurança de
que o direito é feito amparado na
garantia contra o do Banco da
República, Banco do Brasil, Banco
Português (Banco Alentejo), quando
este estiver empregado em negócios
de maior rendimento.

A Economisadora Paulista

Caixa Internacional de Pensões Vitalícias
Sede São Paulo, Rua São Bento 81 (sobrado)

Sócios entrados em agosto 3.056

Idem de 15 de março do 1908 a 1º de outubro corrente (em 18 meses) 39.500

Contribuindo-se com \$1000 por mês, durante 15 anos, penso de 100\$000 (maxima).

Directoria: Senador Luís Piza, comandador Leônidas Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel Dias da Silva, tesoureiro.

Conselheiros: Conde de Prates, dr. Pedro Postal, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolfo Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queirós e dr. João Alves Lima.

Prospectos e informações aos interessados com o representante no
Estado do Rio Grande do Sul

J. M. Ferreira
Rua Voluntários da Pátria 103 — Porto Alegre

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um
Bom copo de cerveja?

Usae a Rio-grandense

marca Victoria, cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é de paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fábrica:
Rua Venâncio Ayres n. 2 B
Praça Concordia,

Grande Armazém de Mantimentos

DE
J. E. Miranda
Telephone: GANZÓ 503

Recebedor dos melhores vinhos portugueses, Ferragens, tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos coloniaes e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros, lampenes, talhas, moringas e alguidares.

Condução gratis à casa do freguez

—♦♦♦—

Rua Riachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosário.)

Padaria Progresso

Recomendamos a nossas respeitáveis freqüentas que em nosso Estabelecimento encontre-se sempre todas qualidades, de Biscoitos: água, doce, e outras qualidades. Concernente á este ramo de negocio como especi- lidades as Bolachinhas americanas e os afamados Mignons.

Americo & Comp.
23 - Rua Clara - 23

Loteria da Capital Federal

para o Natal
500 contos de reis.

Extracção Sabbado, 18 de Dezembro de 1909.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos ao agente
Manoel de Vasconcellos
Rua dos Andradas 375. — PORTO ALEGRE.

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas
Este estabelecimento
promptifica com esmero to-
do e qualquer trabalho con-
cernente a
photographia
e a
pintura.

● Tinturaria Popular ●
de Felippe Ferlauto
335 — Rua Riachuelo (antiga da Ponte) — 335

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fazendas, fitas, tapetes, pellegos ou outro qualquer artefacto com toda a presteza e perfeição.

Tem sempre grande quantidade de tintas.
É esta a unica casa que oferece completa garantia para a execução de bons trabalhos, concernente a esta industria, conta com per-
sonal habilissimo. Não tem mão tempo para a entrega de seus trabalhos no prazo marcado.

Lava-se e tinge-se luvas e chapéus. Concerta-se roupa de homem.
Especialidade da Casa: Lavagem de flanelas brancas e kaki, sem
alterar a cor. Lava-se e tinge-se qualquer roupa em 24 horas.

Compra-se e vende-se roupas usadas, bem como promptifica-se
sob medida.

A Tinturaria Popular é a unica no seu gênero em perfeição
de trabalho. Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de
produzir.

Alfaiateria
de
Candido A. de Lima
Rua Marechal Floriano n. 73 (antiga da Bragaça)
Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casemi-
ras estrangeiras e nacionaes.
Aprenda-se com brevidade qualquer trabalho conser-
vante a este ramo de negocio.

PORTO ALEGRE.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitária, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma **Pensão** ou **Renda** vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

— 218 — Rua Marechal Floriano — 218. —

CAFÉ S. PAULO

Fabricado no
armazem de
mantimentos
de
A. Maisonnave & Cia.

á
rua dos Andradas
307 e 309.

Vende-se:

1 kilo á 18200
5 kilos á 18100

Clichés

Germann Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um confortável carro "deligencia" que chega a Porto Alegre às segundas e sextas feiras, e sae às terças e sábados, ás 8 horas da manhã, do ponto de partida, à sequina da rua Conceição e Campo da Redenção.
Preço: ida 48000
Passagem redonda 86000

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situado na esquina entre o acongue Provenzano e a banca n. 48.

A N. 1 está fazendo já alguma coesa mais... pois teve elle uma variedade de herbas medicinais considerável, já pelo certamen da Exposição Nacional.

Ca tem ella á venda, muito e muito maior variedade de herbas medicinais, coildas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau mandassao, etc.; óleo de capivara, óvros de avestriz, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xarope diversos. Encontra-se também a herba chamada *treves folhinhos* contra as gotas militares. Uma rala contra a ferrovia dor de dentes, e do saboroso turubu ventrilo e aromatico contra o syphilis.

Mercado Publico

M. Bandeira Dias.

277

A' la Maison „TAURUS“



de
José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás famílias. Oficinas de colchoeiro, tapecceiro, selleiro, braqueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e balus. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:
Procure sempre a A' la Maison „Taurus“

José Teixeira Guimarães

277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quais um superior carretão, suportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicílios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa do Carmo n. 8 das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Antonio José da Silva

com

oficina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em
deposito ou
aprompta por en-
commenda Mau-
soleos, tumulos,
pedra para epit-
aphios, urnas,
pedras
para mobilias.



Ornamentos pa-
ra casas, Figu-
ras, Piramides,
Pinhas, Globos,
Vasos, Balau-
tres, Capiteis ou
quaesquer ou-
tros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira

ornamentos de cimento por preços sem competencia

1 — Lomba do Cemiterio — 1

Altafateria

de

Alfredo Antunes

Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.
Club do fatiotas permanente e aprompta-se fatiotas em

24 horas.

CLUBS

de máquinas de escrever **Blickensderfer** de gramophones americanos **Odeon**.

An Palais Royal
Antonio Magalhães
Andrades 210 — Porto Alegre

Ao Publico

A redacção d'OExemplo não tem que ver com assuntos relativos á fundação do projectado Asilo 13 de Maio. As questões concernentes a este instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honório Porto, rua da Concordia n.º 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores diligentes do asilo.

Sebastião Alexandre da Rocha
previne as pessoas de sua amizade que
está residindo na

Rua dos Andradas n.º 184

(3.º andar)

e sempre á ordem para os misteres de

sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinário, preparando um moçotô sabroso e mais todo os manjares da cozinha italiana, satisfazendo os paletares mais exigentes.

Allaateria

de Bliese & Medaglia
RUA DOS ANDRADAS N. 175

Esta casa posse o que há de chit em casemira, branca, ondas de colhetas que vende por preços modicos.

Tan atieta do corde, pessas de competencia reconhecida.

Também vende roupa, sal medias em Chita, de preços comunes. Rua dos Andradas 270

Clichés!

Germann Gundlach & Comp.
Porto Alegre.